

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES ENGAJADOS EM PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTE

¹⁻²Vanderlei Palandrani Junior; ¹Idico Luiz Pellegrinotti; ²Vagner Roberto Bergamo; ²Martha Frigene

¹Laboratório de *Performance Humana* - UNIMEP; Piracicaba; São Paulo; Brasil

²Faculdade de Educação Física - PUC-Campinas; Campinas; São Paulo; Brasil

palandranijr@yahoo.com.br

Introdução: Inúmeros são os relatos que corroboram para a associação positiva entre os efeitos da atividade física e esporte com os níveis de aptidão física e saúde em crianças e adolescentes. Assim, tem-se creditado às aulas de Educação Física escolar, a responsabilidade pelo engajamento de crianças e adolescentes com a prática da atividade física e esportes. **Objetivo:** Comparar o nível de atividade física (NAF) apresentado por meninas e meninos engajados em diferentes programas de atividade física e esportes. **Metodologia:** Participaram do estudo, 744 escolares (362 meninas e 382 meninos) com idade entre 11 e 14 anos, divididos em três grupos segundo o programa de atividade física e esporte, fomentado por Escolas Estaduais do Município de Campinas-SP, que participavam: a) Educação Física Regular (EFR) realizada em 2 horas/aula semanais; b) Oficinas Curriculares de Atividade Esportivas e Motoras (OCAEM) oferecidas pelas Escolas de Tempo Integral (ETI), composta de 3 horas/aula semanais além das 2 horas/aula de Educação Física; c) Atividades Curriculares Desportivas (ACD), proposta facultativa oferecida em 3 horas semanais além das 2 horas/aula de Educação Física. O questionário Baecke foi utilizado para estudo do nível de atividade física, estimando-se o dispêndio metabólico semanal (METs) para classificação individual do NAF (Matsudo *et al.*, 2002). Para comparativo entre as proporções foi empregado o teste Qui-Quadrado. O projeto do trabalho tem aprovação do comitê de ética em pesquisa da UNIMEP, segundo Resolução CNS 196/96, do Conselho Nacional de Saúde (Protocolo nº: 36/08). **Resultados:** Ao analisar os valores, verifica-se que a proporção de meninas e meninos sedentários foi maior no grupo EFR quando comparado ao grupo ACD. A proporção de meninos muito ativos nos grupos OCAEM e ACD superou o grupo EFR. Os grupos OCAEM e ACD superaram a proporção de meninas ativas quando comparados ao grupo EFR. Já o grupo ACD apresentou maior proporção de meninos muito ativos quando comparados aos demais grupos, EFR e OCAEM.

Tabela 1. Comparativo entre as proporções de meninos engajados em diferentes programas de atividade física e esportes segundo NAF.

NAF	EFR n=121	OCAEM n=129	ACD n=132
		e (p=0,0372)	e (p<0,0001) o (p=0,0327)
Sedentário	14,88	04,39	00,00
Irregularmente Ativo	16,53	12,66	06,25
Ativo	39,67	41,57	38,27
Muito Ativo	28,93	41,38	55,49

e- diferença estatística ($p \leq 0,05$) em relação a EFR;
o- diferença estatística ($p \leq 0,05$) em relação a OCAEM.

Tabela 2. Comparativo entre as proporções de meninas engajadas em diferentes programas de atividade física e esportes segundo NAF.

NAF	EFR n=140	OCAEM n=125	ACD n=97
		e (p=0,0135)	e (p<0,0001) o (p=0,0016)
Sedentário	29,14	12,75	02,02
Irregularmente Ativo	35,65	35,13	22,41
Ativo	23,62	40,10	54,22
Muito Ativo	11,59	12,03	21,36

e- diferença estatística ($p \leq 0,05$) em relação a EFR;
o- diferença estatística ($p \leq 0,05$) em relação a OCAEM.

Conclusão: Verificou-se que o engajamento nos programas OCAEM e ACD repercutiu em maior envolvimento dos meninos e meninas com a prática da atividade física e esporte.